

# Com aulas em andamento, Alfabetiza Paraná promove cidadania e inclusão no Estado

12/06/2025

Institucional

Quando soube que poderia atuar como alfabetizadora no programa Alfabetiza Paraná, para jovens e adultos, da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), a professora de Educação Infantil Brenda Borges Pinheiro logo se inscreveu. Ela atua quatro vezes por semana, desde 2 de junho, em duas turmas de 20 alunos cada no Colégio Estadual Maria das Graças C. Di Mário, no município de Imbaú, na região dos Campos Gerais.

“Estou me sentindo honrada e muito motivada por fazer parte de um programa que transforma vidas através da alfabetização. É uma oportunidade de ensinar, aprender e resgatar a dignidade por meio da palavra”, destaca.

Coordenado pela Seed-PR, o Alfabetiza Paraná oferece aulas gratuitas, presenciais, material didático completo e alimentação escolar para jovens a partir dos 15 anos, adultos e idosos que ainda não aprenderam a ler e escrever. O curso tem duração de seis meses e as aulas acontecem nos períodos da noite e da manhã, com aulas duas vezes por semana.

“O Alfabetiza Paraná representa uma oportunidade concreta de mudança de vida para as pessoas que não conseguiram estudar. É também a garantia de acesso a um ensino de qualidade, respeitando o ritmo e a história de cada aluno”, diz o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda. “A alfabetização é um direito e também um caminho para a dignidade, a autonomia e a cidadania”.

Em busca de novas oportunidades no mercado de trabalho, Luciane da Silva da Selli, de 52 anos, se inscreveu e está frequentando as aulas da professora Brenda. “Eu preferi voltar a estudar novamente, em primeiro lugar porque a

gente precisa terminar os estudos para termos mais chances e também para aprender mesmo. Quero aproveitar da melhor forma esse conhecimento que estou tendo”, afirma.

Financiado com recursos remanescentes do Programa Brasil Alfabetizado, repassados pelo governo federal ao Estado, o programa vai atender neste ano cerca de 3 mil estudantes, distribuídos em diversas turmas em todas as regiões do Estado.

As aulas contam com professores selecionados via chamamento público, que recebem uma bolsa mensal da Seed-PR para atuar com até duas turmas, que é o caso de Brenda. “Para mim, ao lecionar para pessoas analfabetas, posso contribuir para o despertar de novas possibilidades em suas vidas, ajudando-as a conquistar autonomia, confiança e acesso ao conhecimento por meio da leitura e da escrita”, complementa.

**BAIXOS ÍNDICES DE ANALFABETISMO** - O Paraná vem apresentando avanços importantes no enfrentamento ao analfabetismo. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o Estado reduziu a taxa de 6,3% para 4,3% entre 2010 e 2022 — o menor índice já registrado. Entre os estados brasileiros, o Paraná ocupa a 6ª colocação.